



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade De Vida Em Pacientes Com Hiperplasia Adrenal Congênita – Estudo Caso-Control

Autores: GRAZIELLE SANTOS DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), MARIA BETÂNIA PEREIRA TORALLES, MÁRCIA SÃO PEDRO LEAL SOUZA, LUCIANA MATTOS BARROS OLIVEIRA, UBIRAJARA OLIVEIRA BARROSO JÚNIOR, ANA KARINA FIGUEIRA CANGUÇU CAMPINHO, RENATA MARIA RABELLO DA SILVA LAGO

Resumo: Introdução: A análise da qualidade de vida de pacientes com Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC), comparada à da população sem a doença, tem, na literatura, um panorama diversificado, que demonstra desde prejuízo a ausência de diferenças significativas. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de pacientes 46,XX, criadas de modo congruente com o cariótipo herdado, de modo comparativo em relação à mulheres que não apresentam Distúrbios da Diferenciação Sexual (DDS). Métodos: Análise comparativa por estudo caso-control realizada através da aplicação da versão brasileira do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 a 20 pacientes 46,XX com HAC, na faixa etária de 14 a 44 anos, com perfil enquadrado nos critérios definidores, e em grupo controle. A interpretação do modelo foi realizada através do software STATA 10.0, utilizando para análise multivariada a Regressão de Poisson. Resultados: Mediante a confrontação dos escores médios resultantes da avaliação dos questionários SF-36 aplicados não foram encontradas discrepâncias estatisticamente significantes entre o grupo de pacientes e o controle, mesmo considerando, na regressão, um $p_{0,20}$ como limite crítico. A ausência de distinção entre os grupos, na avaliação do SF-36 é compatível com alguns dados prévios da literatura, podendo ser desencadeada por estratégias de adequação e coping, desenvolvidas no decorrer da vida, que podem adaptar a auto percepção com relação à qualidade de vida, bem como por controle adequado da doença por meio das intervenções medicamentosas e cirúrgicas e apoio psicoterápico. Conclusão: Não há diferença significativa, neste estudo, entre os parâmetros relativos à qualidade de vida entre pacientes com HAC e população sem DDS.